



## LIVROS: HISTÓRIAS DE ONTEM; SEGREDOS DO AMANHÃ

O Sol ainda não havia raiado. As crianças corriam pra lá e pra cá. Elas subiram até o topo da montanha. A montanha estava sentada silenciosamente, com o seu chapéu branco.

Uma menina perguntou:

“Você me empresta o seu chapéu ?”

A montanha retrucou:

“Pra que ?”

E a menina respondeu:

“Eu vou colocá-lo na minha cabeça e me tornar invisível. Depois, vou viajar para o jardim da luz.”

A montanha perguntou:

“E depois ?”

Ela disse:

“Eu vou na sala dos segredos procurar **meu livro**”

A montanha pensou um pouco e disse:

“Com duas condições: em primeiro lugar você terá que me devolver meu chapéu antes do pôr do Sol; em segundo, você terá que me contar o segredo que descobriu.”

Dito isto, a montanha tirou seu chapéu e o entregou à menina. Ela o colocou na cabeça e desapareceu. Começou a voar, passando por desertos e mares, até alcançar um castelo com sete portões. Em cada portão havia um guarda. O último guarda deu a ela uma chave mágica. Ela abriu a porta, botou a chave no bolso e entrou no castelo. A menina encontrou logo um jardim diferente! O chão não tinha cascalhos. Era coberto de estrelas! Bem no meio, uma casa de tijolo. Um com a luz da Lua e outro com os raios do sol. Havia duas aldravas: uma era do segredo e a outra da música. Ela hesitou por alguns instantes, prendeu a respiração e bateu na argola do segredo. A porta se abriu. A menina ficou maravilhada ao ver tapetes belíssimos, repletos de flores, árvores e pássaros cantando. Tudo era tão real que ela quis apanhar algumas flores. Mas ficou com receio de se atrasar. Cuidadosamente, passou por várias salas até chegar a uma com sete trancas. Pegou sua chave no bolso e abriu a porta. Ao entrar, chorou de alegria. Na sala, havia livros para todas as crianças do mundo. Ela examinou as estantes à procura do seu livro. De repente, no canto da sala, ela viu um livro enorme. Na capa do livro estava escrito: **O Livro dos Segredos**. Ao abri-lo, a menina viu, logo na primeira página, um mapa que mostrava um caminho para escapar da escuridão e encontrar a torre da luz. Na página seguinte, descobriu um atalho para viajar da Lua para Netuno; havia também uma marca no rio secreto da Vênus. Ela folheou as outras páginas. Quase no meio do livro, havia coisas escritas sobre diversos males. Entre eles, a menina viu a palavra **ignorância** e os meio para curar esse mal.

Disse prá si mesma: “Que bom, levarei o livro comigo.” Mas o livro era muito pesado. Ela não conseguiu nem mesmo levantá-lo. Olhou prá fora pela janela. O Sol estava se pondo e ela tinha ainda todo o caminho para voltar. A montanha estava esperando pelo chapéu. Pela última vez, ela folheou o livro rapidamente; na última página estava escrito: “**O amanhã pertence às crianças, e aquela que souber esse segredo nunca terá medo da escuridão**”

Contra sua vontade, deixou o livro, saiu da sala e foi voando de volta para a montanha. Seus amigos a esperavam. Ela cumprimentou a montanha e devolveu seu chapéu.

A montanha sorriu e falou:

“E então, menina fez boa viagem ? O que trouxe com você ?”

E ela respondeu entusiasmada:

“Eu vi um livro muito grande. Tão grande como você. Várias, várias coisas estavam escritas lá. Eu tentei trazê-lo, mas era muito pesado.”

A montanha perguntou:

“O que estava escrito ?”

Ela pensou alguns instantes e disse:

“Na última página estava escrito que o amanhã pertence às crianças.”

A montanha ficou triste e abaixou a cabeça. Depois de algum tempo, olhou novamente para todos e disse:

“Está certo. O passado pertence às montanhas, aos vales e aos mares. Então, deixemos o futuro pertencer às crianças.”



## FNLIJ INICIA OS FESTEJOS DOS 25 ANOS

No dia 23 de maio, a FNLIJ completará 25 anos. Essa data será comemorada desde já, evidentemente promovendo a literatura infantil e juvenil de qualidade e a leitura. Muitas outras atividades estão programadas e serão anunciadas brevemente.

As comemorações iniciam-se com o Dia Internacional do Livro Infantil (DILI), anualmente festejado a 2 de abril - dia do aniversário de nascimento de Hans Christian Andersen - pela Organização Internacional do Livro Infantil e Juvenil da UNESCO (IBBY), com a mensagem sobre o livro e a leitura.

O objetivo dessa comemoração é promover a mobilização internacional dos povos para a paz mundial através da literatura infantil.

As seções nacionais do IBBY, em 51 países, estão incumbidas de divulgar a mensagem.

É como seção brasileira do IBBY que a FNLIJ, mais uma vez, com alegria e esperança, cumpre tão importante tarefa.

À cada seção nacional cabe, uma vez, criar a mensagem e o cartaz do DILI, este ano feito pelo Irã.

A mensagem do DILI de 1984, ano em que a FNLIJ comemorou seus 15 anos, foi escrita pela premiada autora brasileira Lygia Bojunga Nunes, detentora do único prêmio Andersen - considerado o Nobel de Literatura Infantil - recebido pela América Latina. A FNLIJ festejou a data divulgando a mensagem *Livro: a troca*, difundida em todo o mundo.

A partir da mensagem de Lygia, a FNLIJ promoveu um concurso para a escolha de um cartaz que melhor retratasse a troca.

E a vencedora foi a ilustradora mineira Ângela Lago, que trabalhou em equipe com dois sobrinhos e a irmã.

A FNLIJ, ao traduzir e divulgar a mensagem do DILI, busca orientar pais, professores e adultos que, a partir do texto, podem estimular em nossas crianças o gosto pela leitura de qualidade.

As comemorações de DILI são desenvolvidas em escolas, bibliotecas e em qualquer local onde haja crianças e adultos dispostos a motivá-las para o gosto pela leitura.

## DICAS PARA SE TRABALHAR COM A MENSAGEM DO DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL

Mais uma vez, a mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil (DILI), do IBBY, reproduzida na frente deste Notícias, causa encantamento e uma gostosa sensação de esperança. É que, como a FNLIJ, há também outras pessoas em todos os cantos do mundo que acreditam que *apostar* na leitura e na criança ainda é (e sempre será) investir num futuro para todos.

*Livros: Histórias do ontem; Segredos do amanhã* é a mensagem deste ano, de autoria de M. Ahdokht Kaskouli, do Irã. Ela nos indica, por metáforas, os caminhos que pode-mos percorrer, com os livros, *para acabar com a escuridão e alcançar a torre da luz*.

E, ainda que o livro é um meio de cura de diversos males, como, por exemplo, a *ignorância*.

E somos nós, adultos-educadores, os responsáveis por motivar nossos alunos,

filhos, netos e amigos a alcançar a *torre da luz*. Propomos, portanto, que cada um provoque nas crianças, principalmente as que estão próximas a nós, o prazer de ler, especialmente neste mês de abril, quando se comemora o Dia Internacional do Livro Infantil (DILI) e o Dia Nacional do Livro Infantil, instituído para homenagear o nascimento de Monteiro Lobato (dia 18).

Sugerimos, para essa provocação, que pais e educadores contem a história da mensagem às crianças e, juntos com elas, façam uma *viagem* pelo mundo da leitura. Contem também outras histórias, muitas histórias. Pois, com certeza, estaremos estimulando o prazer de ler. Contar histórias e falar sobre elas com as crianças é a troca mais eficaz entre adultos, crianças e jovens para promover o prazer da leitura.

Ter contato com o objeto livro é muito importante para o desenvolvimento do

pensamento, da leitura e da escrita, além, é claro, de proporcionar uma *viagem* pelas histórias.

A criança, mesmo a não alfabetizada, vai gostar de ser apresentada à fonte inesgotável da história que ouve de seus pais, avós, tios... Que tal uma visita a uma biblioteca, ou a *sala dos segredos*? E entre seus caminhos e atalhos encontrar o seu livro?

Essa é apenas uma *dica* para o início de uma longa viagem em busca do fim da escuridão, provocada pelo desconhecimento e pela ignorância.

Mas certamente você, professor-educador-bibliotecário-pai, ao ler o texto da mensagem, imaginará inúmeras brincadeiras e atividades, seja a partir dela ou de outras que você conhece. Depois, escreva-nos contando até onde sua imaginação o levou...

### EXPEDIENTE

Notícias: Equipe FNLIJ (Edição)

**Conselho Curador:** Alfredo Weiszflog, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Celina D. da Fonseca Rondon, Paulo Alberto Monteiro de Barros, Egberto Gaya, Washington Olivetto. **Conselho Diretor:** Ferdinando Bastos de Souza (Presidente), Paulo Adolfo Aizen, M<sup>a</sup> Antonieta Antunes Cunha. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Dil Márcio de Souza, Ezequiel Theodoro da Silva, Belmiro Braga, Affonso Romano de Sant'Anna, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Laura Sandroni, Lúcia Jurema Figuerôa, Marcos F. Moraes, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murinho. **Secretaria Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra. **Mantenedores:** Nova Fronteira, RHJ, CBL, Melhoramentos, José Olympio, Formato, Ática, Atual, FTD, Ao Livro Técnico, Lê, Salamandra, Exped, Ediouro, Nestlé, Frecon Eng<sup>a</sup>, Continac, Clínica Ênio Serra, Price Waterhouse, Arco Íris, Bertrand Brasil, Scipione, Editora do Brasil, SNEL, Moderna, Bloch.